

APOIO À FUNDAÇÃO CEPRO

O Sr. **JESUALDO CAVALCANTI** (PFL-PI) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, desejo expressar minha solidariedade aos servidores da Fundação CEPRO na luta que empreendem, ao lado do Conselho Regional de Economia e do Sindicato dos Economistas, pela preservação desse importante instituto de pesquisa e análise do Piauí.

A Fundação CEPRO, ao longo de quase duas décadas de existência, credenciou-se ao respeito da comunidade técnico-científica nacional pelos inúmeros trabalhos que realizou sobre aspectos econômicos e sociais do Piauí.

Durante esse período, formou uma competente equipe de pesquisadores e analistas para conhecer a desafiadora realidade do Piauí, discuti-la e repensá-la, qual dinâmico e percuciente laboratório, em busca de fórmulas, programas e projetos de redenção do Estado. Dessa efervescente atividade resultou uma extensa bibliografia de trabalhos publicados, nos mais diversificados campos do conhecimento, que requeiro seja inserida nos Anais desta Casa.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a imprevidência de nossos governantes e o clientelismo político terminaram por atingir a Fundação CEPRO, seja aviltando os salários de seus servidores, seja contratando pessoal por motivação meramente eleitoreira.

E, como não poderia deixar de ocorrer, o que constituía o cerne de uma instituição científica transformou-se numa simples repartição pública, desmotivada e amorfa, para desgosto dos que a constituíram com seu trabalho, talento e dedicação.

Contudo, o Piauí consciente, politicamente adulto, sequioso de mudanças, mudanças que não se operam sem o mínimo de respaldo técnico-científico, não aceita a extinção da CEPRO ou sua morte por inanição. Aceita, sim, quer e exige, pela manifestação de suas forças mais dinâmicas, que ela seja reformulada, de modo a retomar seus objetivos e recuperar a credibilidade que a politicagem insana comprometeu.

E essa reformulação passa, necessariamente, também pela recomposição dos salários de seus servidores, drasticamente defasados nos últimos anos, constituindo-se em fator de desânimo e afastamento de seus melhores técnicos.

Para concluir, Sr. Presidente, Srs. Deputados, faço veemente apelo ao Governador Alberto Silva para que, aureolado por haver criado a CEPRO em 1971, não manche a sua biografia com a mácula de havê-la destruído em 1989.

É o mínimo que pode fazer quem, como eu, luta ardentemente por melhores dias para o Piauí e seu sofrido povo.

Muito obrigado.

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti na Câmara dos Deputados em 07.03.89)